

# ALVORADA

2.º Ano

SEMANÁRIO REPUBLICANO

Número 82

Editor,  
Dr. Alberto Rodrigues

Redacção e administração  
Rua da República  
GUIMARÃES

Redactor principal,  
A. L. de Carvalho

Propriedade da Empresa da ALVORADA  
Guimarães, 13 de Junho de 1912

Secretário da redacção,  
Capitão L. A. Pina Guimarães

Officinas de composição e impressão  
Tipografia Minerva Vimaranesse  
R. DE PAIO GALVÃO

## A INTEGRIDADE DO CONCELHO AMEAÇADA?

«... Quanto aos desejos de Vizela pretender passar a ser concelho, disse que pelo novo Código Administrativo ficava, nas suas disposições, campo aberto para conseguir essa classificação.»

Segundo o *Jornal de Notícias*, o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil do distrito, respondera pela forma acima transcrita à parte duma mensagem que os vizelenses lhe leram por ocasião da sua brilhante festa, a quando do lançamento da primeira pedra para o hospital. Consignada esta afirmação, e sabido, pelo nosso artigo do número passado, aquilo que pensamos, a atitude que julgamos dever adoptar em face dos factos, resta-nos esperar que todo o bairrismo, que todo o amor à terra que haja de manifestar-se, seja determinado por uma acção criteriosa e inteligente.

Protestos ou campanhas que julguem indispensáveis levantar-se, será bom, é quasi imprescindível que a sua frente se encontrem a Câmara e a Associação Commercial, sabendo-se desta forma para onde vamos e o que queremos.

A quem haja de orientar a questão no sentido de salvaguardar os interesses que à nossa consciência de patriotas se nos ofereçam como mais legítimos e mais sérios, oferecemos a leitura duma representação-protesto que se dirigia ao Ministro do Interior, significando-lhe com lógica e acerto os inconvenientes dessa aspiração de autonomia local.

Informações nos chegaram afirmando-nos que foi pelo suborno, isto é, por falta de explicação prévia que muitas assinaturas se colheram para levar ao parlamento uma pretensão,—talvez mal digerida pelos povos interessados. Sabidos os mil expedientes de que é uso lançar mão para encher um papel... de nomes próprios, cumpre esclarecer os ingenuos, se é que os há, ou desmascarar os aventureiros, se é que tripudiam sobre a ignorância levada atrás de promessas enganosas.

### Uma representação profesto

Ex.º Sr. Ministro do Interior.

Os abaixo assinados, moradores na freguesia de S. Faustino de Vizela, do concelho de Guimarães, tendo noticia de que se trata da criação de um concelho com sede em Vizela, e do qual fará parte esta freguesia, veem perante V. Ex.ª protestar contra essa pretensão, porque preferem continuar a pertencer ao concelho de

Guimarães, grande, populoso, e com uma cidade importante por sede, do que a um concelho pequeno, de minguada população, e cuja sede, fóra da estação de banhos, tem poucos habitantes; e a razão é, além de outras, que actualmente os encargos que são necessários para a subsistência de um concelho, são sensivelmente os mesmos em um concelho grande, que em um pequeno, e, portanto, menos pesada se torna aos povos naquele, do que neste. O país está atravessando uma crise gravíssima, que V. Ex.ª melhor conhece que nós; aos povos pedem-se, e não de pedir-se enormes sacrificios tributários, e, por isso, a boa razão aconselha que se procure antes ampliar as circunscrições administrativas, emboira à custa da supressão de algumas, que fraccionar as grandes para formar pequenas, que, por isso mesmo que o são, mais custosas se tornam. Demais, com a facilidade de comunicações, que resulta das estradas construídas e da linha férrea de Guimarães à Trofa, e de que em Vizela há uma estação, não há necessidade do concelho de Vizela para o bom e fácil serviço dos povos nas suas relações com as repartições da sede actual, Guimarães. O pretendido concelho só serve para satisfazer a vaidade da povoação de Vizela, e para aumentar os empregos e os empregados, e não é, por certo, esta a ocasião própria de o fazer.

Os abaixo assinados, confiando nos sentimentos de justiça e de amor pátrio, que animam V. Ex.ª, ousam esperar que serão atendidos.

Traz 38 assinaturas.

### Inicia o movimento a Câmara Municipal

Já depois de escrito o que no principio fica, recebemos a seguinte carta—convite:

«A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, resolveu, na sua sessão ordinária realisaada no dia 4 do mês corrente, convocar uma reunião de todas as Associações, Colectividades, Imprensa e municípios em geral, que deve realizar-se no próximo dia 15, pelas 13 horas, no salão da Sociedade Martins Sarmento, sito na rua de Paio Galvão, desta cidade, para o fim de se assentar na melhor forma de conseguir que, com a aprovação do projecto em discussão do Código Administrativo, se conserve a integridade deste concelho.»

Esta reunião é motivada pelo pretendido desejo que antigos e voluntariosos chefes do regimen deposto nutrem, valendo-se de novas influências, para formatem outros concelhos visinhos deste,

com freguesias que nos pertencem.

Neste momento supremo em que clandestinamente se trama o esfacelamento do concelho de Guimarães, cumpre obstar, dentro da Constituição, que os poderes públicos ponham de parte tão descabida pretensão.

Sim, a prática tem demonstrado sobejamente que os pequenos concelhos não se podem manter; e dado que lhes seja constituído-se, a sua vida será efémera, cheia de dificuldades e, portanto, de estagnação e de finhamento. As despesas enormes, os encargos pesadíssimos que fatalmente o povo tem de pagar, não poderão ser vencidos suavemente com os recursos limitados de uma ou duas dúzias de freguesias, e o seu resultado será, sem contestação plausível, o inevitável agravamento das contribuições directas e indirectas.

Sim, argumentemos com a prática: Os concelhos ultimamente criados de Espinho, Mondim de Basto, Paredes e tantos outros desseminalados pelo território da República, sobrecarregados de tributos, em lugar de progredirem, sustentando uma luta tenaz para se furtarem quasi à insolvência que ameaçadamente se ergue como um espectro em continuada briga.

Obste-se, pois, pelos meios legais, à infeliz lembrança de meia dúzia, não serão tantos, de municípios deste concelho, habitantes da povoação de Vizela, em levar por diante a toina daquela povoação e o esfacelamento deste concelho, que se impõe à consideração do país, como um modelo de energia, de actividade e de labor.

Rogo-vos, pois, a vossa comparencia à reunião deliberada, que significa apenas amor e patriotismo por Guimarães.»

Notas:—A Câmara de Felgueiras pensa numa reunião-protesto de todos os concelhos atingidos.

Louzada promoveu um comício publico, onde se fizeram representar as Câmaras de Guimarães, Felgueiras e Santo Tirso.

### Um telegrama

O cidadão António Luis da Silva Dantas, que presidiu á última reunião do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», recebeu o seguinte telegrama:

«Cidadão António Dantas—Guimarães.»

S. Ex.ª o Sr. Presidente da República Portuguesa, acusa recepção do vosso telegrama cujo assunto entregará ao novo governo desejando que seja resolvido como fóir de justiça.

Roque de Arriaga,

Secretário particular.»



### Oferendas

As raparigas das fábricas, essa anémica população que moirreja á paga dum magro salário, vem de expôr pulseiras, anéis e broches de ouro destinadas á Virgem da Madre de Deus, que se venera no templo do Campo da Feira.

Julgáram as boas criaturinhas—guiadas por velhacos reaccionários (!)—que assim bem demonstram a firmeza da sua fé, o entranhado da sua creença...; engano, ó palidas donzelas! Mais que as pulseiras, os anéis e os broches de ouro,—queréis vós saber o que no coração da santa melhor seria recebido e apreciado?—Era o vosso propósito de emenda quanto á linguasinha de prata que revelais tantíssimas vezes! Se a santa em troca do vosso ouro, quizesse fazer este milagre!?

### Cruzes! cruzes pretas!

!Não valem sustos, descancemos todos! Nesta terra já em tempos do franquismo se pintaram cruces á porta dos contrários e nos passeios publicos. São, ás vezes, signos... de paz, acreditem!

### Em resposta

A «Alvorada» apreciando algumas nomeações dos avaliadores rústicos e urbanos, não fez excepções com intuitos de desprimor para quem quer que fosse, pois não tem o privilégio de conhecer todos os segredos da informação. E' isto o que tem a dizer ao Imparcial que parece querer julgarnos de... parciais.

### Sintomático

A Associação Commercial solicitou a entrega á Sociedade Martins Sarmento de objectos de valor histórico e artistico das casas congreganistas.

Vem a propósito recordar que foi o ex.º governador civil quem conseguiu que o Tesouro da extinta Colegiada fosse cedido ao museu da Sociedade, bem como o arquivo histórico da mesma, que foi ordenado passasse para ali, mercê do pedido da Comissão Administrativa dos bens do Estado. Agora é a Associação Commercial quem pugna pela Sociedade, enquanto esta, que sabemos, se limita, como um dorido,—a agradecer. E' sintomático, pois não acham?

### ...E segue

Apesar de proibida, continúa a pedinçice do rapazio dos dois sexos, que, como verdadeiras carraças, nos assaltam pelas ruas a pedir para as cascatinhas e para a cera.

Também se exibem por aí alguns pedintes são e aleijados, a pé e sobre burros, a pedirem numa cantante lamúria que, em vez de comover a nossa piedade, nos incomoda pelo que tem de exagerada.

Para uma cidade são espectacular que só a miopia da policia justifica.

Alguém chama a nossa atenção para o lamaçal em que está convertido o caminho de Santa Cruz á Arcela, acrescentando que os transeuntes tencionam mandar construir no estaleiro de Vila de Conde seis barcos e os respectivos salva-vidas, por correrem risco de serem submergidos nas grandes piscinas que estão nos centros dos lamaçais.»

Como isso é lá com o respectivo pelouro, limitamos-nos a narrar o facto com a possível fidelidade... de prosa.

### Festa da Cidade

## As «Gualterianas»

Nomeação de comissões—Primeira reunião da comissão do programa

Na faina canceirosa dos trabalhos preliminares para a festa querida dos vimaranenses, e interpretando os sentimentos de dedicação e carinho manifestados por diversos cavalheiros á terra e progressos de Guimarães, a Grande Comissão delegada da Associação Commercial para promover as «Gualterianas» de 1912 nomeou as seguintes comissões auxiliares:

#### Feira de gado bovino

José Pinto de Sousa e Castro, Ovidio de Faria e Sousa Abreu (S. Torquato), João Gonçalves (Mouril), Joaquim Ribeiro Abreu-Joaquim de Sousa Pinto (Vize, la), Guilhermino A. Rodrigues (Técnico).

#### Feira de gado cavalari

Visconde de Paço de Nespereira, Francisco Assis Costa Guimarães, Antonio Vaz de Nápoles, José Figueiras de Sousa, Guilhermino A. Rodrigues (Técnico).

#### Batalha de Flores

Dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Coronel Freitas Barros, Dr. Leal Sampaio, Álvaro Costa, Adriano Trepa Ramos, Domingos Freiria, Dr. António José da Silva Basto Junior, Gualter de Sousa Lobo.





# A MODA EM GUIMARÃES

Encontra-se sempre na CHAPELARIA e GRAVATARIA MARTINS, unico estabelecimento que apresenta ultimas novidades em Chapéus, Bonets, Gravatas, Collarinhos, Suspensorios, Peugas, Lenços, Ligas para homem, Botões de punho, Bengallas e Guarda-chuvas.

ARTIGOS PARA MILITARES

CACHE-COLS

SAPATOS DE BORRACHA

Agente da casa de carimbos de borracha de JOÃO H. VIEIRA, de LISBOA

**MANOEL C. MARTINS**

7, Passeio da Independencia, 9—GUIMARÃES

**PADARIA**

—DE—

Joaquim de Sousa Neves

Especialidade em BISCOU, e pão de milho

Rua da Liberdade (à Cruz de Pedra)

GUIMARÃES

# Ao Chic da Moda

—DE—

**Camillo Alves de Almeida**

12, P. D. Afonso Henriques, 13 (Antigo Toural)

**GUIMARÃES**

Modas, fazendas brancas e miudezas. Especialidade em panos brancos, rendas e bordados para enxovaes. Chá preto e verde.

**PROSPERIDADE**

Companhia de Seguros e Reseguros

PORTO

Agente em Guimarães: ANTONIO JOSÉ PEIXOTO DA COSTA

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, n.º 39 a 41 (junto ao tribunal desta cidade), a juro barato. Seriedade e segredo.

O proprietário,

João Vellozo d'Araujo.

**DROGARIA MODERNA**

DE

**Fernandes Guimarães & Irmão**

78, Rua da Republica, 80

(ANTIGA RUA DA RAINHA)

**GUIMARÃES**

Papeis pintados para forrar casas

Estabelecimento de vidraria e ceriaria, oleos, tintas, vernizes, vidros, cera em vellas e muitos outros artigos pertencentes ao mesmo ramo

**Camillo Larangeiro dos Reis**

TOURAL

Sortido completo em lanificios

DEPOSITO DE MALAS

VINHOS BRANCOS ENGARRAFADOS

**ALVORADA**

SEMANARIO REPUBLICANO

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno . . . . . 1\$200 rs.  
Semestre . . . . . 600 "  
Brazil, anno (moeda forte) . . . 2\$500 "  
Numero avulso . . . . . 20 "

Annuncios e communicados, por linha . . . . . 40 rs.  
Repetição, por linha . . . . . 20 "  
Permanentes, contracto convencional.  
Annuncios, não judiciaes, para os snrs. assignantes 25 % de abatimento.

**Abilio d'Almeida Coutinho** 113, Rua da Republica, 115

Solicitador encartado

Guimarães

Tem sempre capitais para colocar sobre hipotecas ou letras.

Compra e venda de papeis de credito, mediante uma diminuta percentagem sobre as cotações da Bolsa do Porto.

Compra e venda de predios urbanos e rusticos, para o que ha sempre pretendentes. Transacções sobre direitos e heranças.

Sobre todas estas operações, de que está encarregado, guarda-se segredo profissional, tratando-se somente com os interessados.

**ALVORADA**

*Ao Cidadão*